

Histórico do Marechal JOÃO DE SEGADAS VIANNA

NASCIDO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ENTÃO DISTRITO FEDERAL, EM 9 DE NOVEMBRO DE 1899, JOÃO DE SEGADAS VIANNA INGRESSOU NA ESCOLA MILITAR DO REALENGO EM MAIO DE 1918, TENDO SIDO DECLARADO ASPIRANTE A OFICIAL DA ARMA DE INFANTARIA EM JANEIRO DE 1921, CONCLUINDO O CURSO EM SEGUNDO LUGAR.

COMO COMANDANTE DE PELOTÃO DO 2º BATALHÃO DO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, SEDIADO NA PRAIA VERMELHA, RIO DE JANEIRO, PARTICIPOU DOS COMBATES CONTRA OS REVOLTOSOS DO FORTE DE COPACABANA, DURANTE O MOVIMENTO TENENTISTA. POR SUA ATUAÇÃO, FOI ELOGIADO INDIVIDUALMENTE PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, EPITÁCIO PESSOA.

COMO PRIMEIRO-TENENTE, SERVINDO NO 10º REGIMENTO DE INFANTARIA, SEDIADO EM JUIZ DE FORA-MG, COMBATEU OS REVOLTOSOS DA SEGUNDA E TERCEIRA REVOLTAS TENENTISTAS, ECLODIDAS EM SÃO PAULO E RIO GRANDE DO SUL, RESPECTIVAMENTE. JÁ COMO COMANDANTE DE SUBUNIDADE DO 8º BATALHÃO DE INFANTARIA, COM SEDE EM SÃO LEOPOLDO-RS, PARTICIPOU DE VÁRIAS AÇÕES MILITARES, DENTRE AS QUAIS O COMBATE DA RAMADA E A PERSEGUIÇÃO DOS REBELDES ATÉ PASSO BORMAN, NA FRONTEIRA COM SANTA CATARINA.

EM NOVEMBRO DE 1925, FOI NOMEADO COMANDANTE DO DESTACAMENTO DA ILHA GRANDE-RJ, ONDE ESTAVAM PRESOS 76 OFICIAIS QUE HAVIAM TOMADO PARTE NOS MOVIMENTOS REVOLTOSOS DE 1922 E 1924. PERMANECEU NO COMANDO DESSE DESTACAMENTO ATÉ MARÇO DE 1926, MATRICULANDO-SE EM SEGUIDA NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS.

EM JANEIRO DE 1927, INGRESSOU NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, CONCLUINDO O CURSO EM DEZEMBRO DE 1929.

COM A ECLOSÃO DA REVOLUÇÃO DE 1930, PASSOU A OCUPAR O CARGO DE ASSISTENTE DO DESTACAMENTO DALTRO FILHO, EM OPERAÇÕES CONTRA AS TROPAS REBELDES NA FRONTEIRA DO RIO DE JANEIRO COM MINAS GERAIS. POSTERIORMENTE, ASSUMIU A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR DO DESTACAMENTO, DESTA FEITA, NO COMBATE À REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA, IRROMPIDA EM 9 DE JULHO DE 1932, EM SÃO PAULO.

EM 11 DE MAIO DE 1937, ECLODIU, NO RIO DE JANEIRO, O LEVANTE INTEGRALISTA, PRONTAMENTE DOMINADO, MAS QUE INCLUIU O ASSALTO AO PALÁCIO GUANABARA, RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE VARGAS, E CUJAS POSSIBILIDADES DE RECIDIVA LEVARAM À MONTAGEM DE UM ESQUEMA DE VIGILÂNCIA. EM VIRTUDE DISSO, O ENTÃO MAJOR

SEGADAS VIANNA ASSUMIU O SUBCOMANDO DO BATALHÃO DE GUARDAS, ONDE PERMANECEU ATÉ FEVEREIRO DE 1939.

COM O TORPEDEAMENTO DE VÁRIOS NAVIOS MERCANTES, INCLUSIVE NA PRÓPRIA COSTA, O BRASIL DECLAROU GUERRA À ALEMANHA E A SEUS ALIADOS EM AGOSTO DE 1942, DURANTE A 2ª GUERRA MUNDIAL. NESSA ÉPOCA, O ENTÃO TENENTE-CORONEL SEGADAS VIANNA FOI TRANSFERIDO PARA O ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, ONDE ASSUMIU A CHEFIA DA 1ª SUBSEÇÃO DA 3ª SEÇÃO, RESPONSÁVEL PELO PREPARO DAS OPERAÇÕES.

PROMOVIDO A CORONEL EM ABRIL DE 1943, FOI NOMEADO PELO MINISTRO DA GUERRA, GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, PARA COMANDAR O 6º REGIMENTO DE INFANTARIA – REGIMENTO IPIRANGA, SEDIADO EM CAÇAPAVA-SP, UNIDADE DESIGNADA PARA INTEGRAR A 1ª DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA.

EM 30 DE JUNHO DE 1944, EMBARCOU COM O REGIMENTO IPIRANGA PARA A ITÁLIA NO NAVIO GENERAL MANN, INTEGRANDO O PRIMEIRO ESCALÃO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA. SOB SEU COMANDO, O REGIMENTO FOI A PRIMEIRA TROPA BRASILEIRA A ENTRAR EM COMBATE, NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1944, NO VALE DO SERCHIO CONTRA A 148ª DIVISÃO ALEMÃ. NESSA REGIÃO, O 6º RI SAIU-SE VITORIOSO NOS COMBATES DE CAMAIORE, MONTE PRANO E BARGA, CABENDO-LHE AINDA A FASE DE OPERAÇÕES CONTRA A LINHA GÓTICA E A LIBERTAÇÃO DAS CIDADES ITALIANAS DE MASSAROSA, PESCAGLIA, BORGOFÀ, MAZZANO, GIVISANE, GALICANO, FORNACI E SOMOCOLONIA. GRAÇAS AO ÊXITO DESSAS OPERAÇÕES, O ENTÃO CORONEL SEGADAS VIANNA RECEBEU ELOGIOS DO GENERAL ZENÓBIO DA COSTA, COMANDANTE DO PRIMEIRO ESCALÃO DA FEB, E DO GENERAL MARK CLARK, COMANDANTE DO V EXÉRCITO NORTE-AMERICANO.

PROMOVIDO AO POSTO DE GENERAL DE BRIGADA EM DEZEMBRO DE 1949, FOI TRANSFERIDO PARA SÃO PAULO, COMO COMANDANTE DA INFANTARIA DIVISIONÁRIA DA 2ª REGIÃO MILITAR, FUNÇÃO EXERCIDA ATÉ MARÇO DE 1951, QUANDO FOI NOMEADO SECRETÁRIO-GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA. EXERCEU ESSA FUNÇÃO AO LONGO DAS GESTÕES DOS GENERAIS CIRO DO ESPÍRITO SANTO CARDOSO E ZENÓBIO DA COSTA NO MINISTÉRIO DA GUERRA, DEIXANDO-A EM AGOSTO DE 1954. COMO SECRETÁRIO-GERAL, EXERCEU, TAMBÉM, A FUNÇÃO DE PRIMEIRO SECRETÁRIO DO ALTO-COMANDO DO EXÉRCITO, TENDO SECRETARIADO A PRIMEIRA REUNIÃO DO ALTO-COMANDO DO EXÉRCITO, REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 1952, NO SALÃO DE DESPACHOS DO MINISTRO DA GUERRA, NO PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS, NO RIO DE JANEIRO.

EM 11 DE NOVEMBRO DE 1955, APOIANDO O MOVIMENTO MILITAR LIDERADO PELO MARECHAL HENRIQUE TEIXEIRA LOTT, ENTÃO MINISTRO DA GUERRA, O GENERAL

SEGADAS VIANNA PARTICIPOU DAS MANOBRAS DESTINADAS A GARANTIR A POSSE DO PRESIDENTE ELEITO JUSCELINO KUBITSCHK.

EM MAIO DO ANO SEGUINTE, SOB CLIMA DE FORTE TENSÃO, FOI NOMEADO PRESIDENTE DO CLUBE MILITAR, AO MESMO TEMPO EM QUE EXERCIA O COMANDO DA 1ª DIVISÃO DE INFANTARIA E DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR, NA CAPITAL FEDERAL.

COM O INÍCIO DO GOVERNO DE JOÃO GOULART, EM 1961, E COM A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PARLAMENTARISTA NO PAÍS, O GENERAL-DE-EXÉRCITO SEGADAS VIANNA FOI NOMEADO PARA INTEGRAR O PRIMEIRO GABINETE PARLAMENTARISTA, COMO MINISTRO DA GUERRA, PERMANECENDO NO CARGO ATÉ JUNHO DE 1962.

EM NOVEMBRO DE 1963, POR CONTAR COM MAIS DE QUATRO ANOS NO ÚLTIMO POSTO DA ATIVA, PASSOU PARA A RESERVA COMO MARECHAL.